

# VARIAÇÕES CLIMÁTICAS

Enviado por Aroldo Cangussu  
31 de janeiro de 2015

Assustadoramente, não está chovendo de jeito nenhum e, claro, isso traz consequências terríveis. Os aquíferos não são recarregados e a seca, com todo o clamor, se estende por vastas regiões. Existem diversas explicações para esse fenômeno que vêm desde o aquecimento global, passando pelo desmatamento e a poluição das águas até a vontade divina.

Â

Em São Paulo, todos já sabem, o racionamento será implantado de maneira drástica: cinco dias por semana sem água nenhuma nas torneiras. Será que o problema se estendeu para quase todas as regiões metropolitanas da região sudeste: Belo Horizonte, Rio de Janeiro e Vitória já vislumbram esse tipo de medida para os próximos meses.

Â

Aqui em Janaína, apesar da seca inclemente, a situação é um pouquinho mais confortável, mesmo com todos os projetos de irrigação em funcionamento. A água para consumo humano está garantida por um bom tempo ainda, graças ao mês de dezembro de 2013 que choveu acima da média e manteve o nível da Barragem do Bico da Pedra numa situação regular. Vejam a enorme importância desse reservatório para nós. Por que não se constroem mais dessas estruturas aqui?

Â

Ao que parece, o aquecimento global é uma realidade no mundo, apesar das enormes divergências entre os cientistas. A pergunta que todos se fazem é a seguinte: até que ponto a ação humana está provocando as variações climáticas além do que é esperado? Precisamos separar o quadro natural de variabilidade do planeta do que resulta da interferência humana. Acho que isso é importante para se manter a credibilidade da ciência, pois, se ela se mostrar falsa em algum aspecto, não se poderá esperar da população ações de mais respeito ao meio ambiente tais como, economia de água e luz, proteção às árvores e cuidados com o lixo.

Â

Além disso, mantenho a opinião de que acima das imprevisibilidades climáticas, a distribuição social das riquezas realizadas pelo homem deve prevalecer. O consumo dos recursos naturais do planeta é que deve resultar na melhoria da qualidade de vida do conjunto da humanidade, e não o contrário.

Â

Alguns cientistas são críticos ferrenhos à tese do aquecimento global, dizendo que aquecimento e resfriamento são eventos cíclicos e faz parte da história geológica do planeta. Outros afirmam que a emissão de CO<sub>2</sub> é irrisória em relação à emissão de outras origens, tais como, a respiração animal, dos oceanos, fotossíntese entre outros. Além disso, a maior parte do CO<sub>2</sub> emitido para a atmosfera é reabsorvido pelos oceanos.

Â

De qualquer maneira, o que deve prevalecer acima de tudo é a consciência ambiental e respeito à Natureza.

